

PLANO DE DISCIPLINAS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

7º PERÍODO

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL (hora/aula)			CARGA HORÁRIA SEMANTAL (hora/aula)
	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM CLÍNICA CIRÚRGICA	40	20	60	3

PRÉ-REQUISITO	CLASSIFICAÇÃO		
	OBRIGATÓRIA	OPTATIVA	CONTEÚDOS DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE ENFERMAGEM
SEM PRÉ-REQUISITO	SIM	-	CIÊNCIAS DA ENFERMAGEM: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

EMENTA

Fundamentos da enfermagem perioperatória. Metodologia da assistência de enfermagem aplicada à pessoa adulta/idosa e acompanhantes no período perioperatório. Classificação do tratamento cirúrgico. Períodos operatórios. Anestesiologia básica. Controle de infecção hospitalar. Atuação de enfermagem em métodos diagnósticos. Medidas profiláticas relacionadas às infecções de feridas cirúrgicas. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em Clínica Cirúrgica. Práticas em laboratório e Unidade de Internação Cirúrgica. Vocabulário técnico-científico da disciplina.

OBJETIVO GERAL

Prestar assistência de enfermagem a usuários adultos e idosos na fase perioperatória (pré, trans e pós-operatória) e acompanhantes, desenvolvendo ações de promoção, recuperação e reabilitação de saúde e prevenção de agravos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUNNER; SUDDARTH. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Vol. 1. 1117 p.

BRUNNER; SUDDARTH. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Vol. 2. 2.338 p.

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. **Centro cirúrgico e cuidados de enfermagem**. 6. ed. São Paulo: Iátria, 2010. 184 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRIS, Deborah A. **Semiologia**: bases para a prática assistencial. Tradução de Carlos Henrique COSENDEY; Revisão de Isabel Cristina Fonseca da CRUZ. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 424 p.

FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida de; LEITE, Jeséte Luzia; MACHADO, Wilian César Alves (Org.). **Centro cirúrgico**: atuação, intervenção e cuidados de enfermagem. 2. ed. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2009. 206 p.

GIANNOTTI, Regina. **Manual de instrumentação cirúrgica**: procedimentos minimamente invasivos. São Paulo: Santos, 2011. 282 p.

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. **Enfermagem na prevenção e controle da infecção hospitalar**. 4. ed. São Paulo: Iátria, 2010. 136 p.

STOELTING, Robert K.; HILLIER, Simon C. **Manual de Farmacologia e fisiologia na prática anestésica**. Tradução de David Henry WILSON; Venessa BREITENBACH. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 1000 p.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL (hora/aula)			CARGA HORÁRIA SEMANTAL (hora/aula)
	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO ADULTO EM SITUAÇÕES CLÍNICAS	40	40	80	4

PRÉ-REQUISITO	CLASSIFICAÇÃO		
	OBRIGATÓRIA	OPTATIVA	CONTEÚDOS DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE ENFERMAGEM
SEM PRÉ-REQUISITO	SIM	-	CIÊNCIAS DA ENFERMAGEM: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

EMENTA

Cuidado de enfermagem aos adultos com afecções agudas e crônicas em diferentes especialidades, em unidades de internação clínica, ambulatórios e atendimento domiciliário. Prática em laboratório. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Vocabulário técnico-científico da disciplina.

OBJETIVO GERAL

Fornecer informação necessária ao aluno sobre as diversas patologias agudas e crônicas (definição, sinais e sintomas, diagnósticos, formas de tratamento e cuidados de enfermagem) e, subsidiar para que o aluno ao deixar a faculdade possa oferecer aos pacientes uma assistência de enfermagem individualizada; tendo condições de relacionar teoria e prática, desenvolver raciocínio crítico para poder oferecer uma assistência com qualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARROS, Alba Lúcia Bottura Leite de. **Anamnese e exame físico**: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 440 p.
- BRUNNER; SUDDARTH. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Vol. 1. 1117 p.
- BRUNNER; SUDDARTH. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Vol. 2. 2.338 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DOENGES, Marilyn E.; MOORHOUSE, Mary Frances; GEISLER, Alice C. **Planos de cuidado de enfermagem**: orientações para o cuidado individualizado do paciente. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 970 p.
- FARIA, José Lopes de. **Patologia geral**: fundamentos das doenças, com aplicações clínicas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 298 p.
- GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. **Tratado de fisiologia médica**. Tradução de Alcides [et al] MARINHO JUNIOR; Revisão de Charles Alfred ESBÉRARD. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 1115 p.
- JOHNSON, M. et al. **Ligações entre NANDA, NOC e NIC**: diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem. Tradução de Regina Machado GARCEZ; Revisão Técnica de Jeanne Liliane Marlene MICHEL. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 704 p.
- SPARKS, Sheila M.; TAYLOR, Cynthia M.; DYER, Janyce G. **Diagnóstico em enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 479 p.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL (hora/aula)			CARGA HORÁRIA SEMANTAL (hora/aula)
	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM NEONATOLOGIA	40	20	60	3

PRÉ-REQUISITO	CLASSIFICAÇÃO		
	OBRIGATÓRIA	OPTATIVA	CONTEÚDOS DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE ENFERMAGEM
SEM PRÉ-REQUISITO	SIM	-	CIÊNCIAS DA ENFERMAGEM: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

EMENTA

Introdução à neonatologia. Perinatologia. Fisiologia neonatal. Assistência à saúde do neonato com padrão fisiológico normal ou patológico. Prematuridade. Exame físico e anamnese do neonato. Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE) em Neonatologia. Tratamento clínico e cirúrgico adequado ao neonatal. Terminologia perinatal e alojamento conjunto. Asfixia Perinatal. Urgências e emergências em neonatologia. Cálculo e dosagem de medicamentos. Abordagem ao neonato e ao familiar. Práticas em laboratório e Unidade Neonatal. Vocabulário técnico-científico da disciplina.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver competências relacionadas à assistência de enfermagem neonatal com ênfase em ações de baixa e média complexidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARAUJO, Luciane de Almeida; REIS, Adriana Teixeira. **Enfermagem na prática materno-neonatal**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 312 p.
- FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida de (Org.). **Ensinando a cuidar da mulher, do homem e do recém-nascido**. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2010. 522 p.
- SANTOS, Nívea Cristina Moreira. **Assistência de enfermagem materno-infantil**. 3. ed. São Paulo: Ítátria, 2012. 295 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARROS, Cristiane Elisabeth Schmidt de.; INÁCIO, Kátia Lopes; PERIN, Terezinha. **Semiotécnica do recém-nascido**. São Paulo: Atheneu, 2005. 136 p.
- BARROS, Alba Lúcia Bottura Leite de. **Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 440 p.
- BRUNNER; SUDDARTH. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Vol. 1. 1117 p.
- SOUSA, Ana Lúcia Teles de Moura; FLORIO, Arlete; KAWAMOTO, Emília Erne. **O neonato, a criança e o adolescente**. São Paulo: EPU, 2001. 319 p.
- SPARKS, Sheila M.; TAYLOR, Cynthia M.; DYER, Janyce G. **Diagnóstico em enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 479 p.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL (hora/aula)			CARGA HORÁRIA SEMANTAL (hora/aula)
	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM OBSTETRÍCIA	40	20	60	3

PRÉ-REQUISITO	CLASSIFICAÇÃO		
	OBRIGATÓRIA	OPTATIVA	CONTEÚDOS DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE ENFERMAGEM
SEM PRÉ-REQUISITO	SIM	-	CIÊNCIAS DA ENFERMAGEM: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

EMENTA

Fisiologia e Anatomia voltadas à Obstetrícia. Pré-natal: evolução normal e patológica do processo gestacional, do parto e do puerpério. Obstetrícia clínica e laboratorial. Emergências Obstétricas. Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE) em Obstetrícia. Pré-natal no âmbito dos povos indígenas. Práticas em laboratório e Unidade Obstétrica. Vocabulário técnico-científico da disciplina.

OBJETIVO GERAL

Introduzir e sistematizar os conhecimentos básicos do desenvolvimento do sexo feminino relacionando com elementos da embriologia, anatomia, fisiologia, associados à prática da assistência de enfermagem em obstetrícia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAUJO, Luciane de Almeida; REIS, Adriana Teixeira. **Enfermagem na prática materno-neonatal**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 312 p.

MONTENEGRO, Carlos Antônio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. **Rezende, obstetrícia**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 1275 p.

NEME, Bussâmara. **Obstetrícia básica**. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2005. 1379 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERNANDES, Aurea Quintella; NARCHI, Nádia Zanon (Org.). **Enfermagem e saúde da mulher**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2013. 391 p.

FREITAS, Fernando; MENKE, Carlos Henrique; RIVOIRE, Waldemar Augusto; PASSOS, Eduardo Pandolfi. **Rotinas em ginecologia**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 736 p.

FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida de (Org.). **Ensinando a cuidar da mulher, do homem e do recém-nascido**. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2010. 522 p.

PESSINI, Suzana Arenhart; SILVEIRA, Gustavo Py Gomes da; SILVEIRA, Geraldo Gastal Gomes da. **Ginecologia baseada em evidências**. 3. ed. São Paulo: Atheneu 2012. 583 p.

PINHEIRO, Ana Maria; TANNURE, Meire Chucre. **SAE – Sistematização da Assistência de Enfermagem: guia prático**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 312 p.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL (hora/aula)			CARGA HORÁRIA SEMANTAL (hora/aula)
	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA II	40	20	60	3

PRÉ-REQUISITO	CLASSIFICAÇÃO		
	OBRIGATÓRIA	OPTATIVA	CONTEÚDOS DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE ENFERMAGEM
SEM PRÉ-REQUISITO	SIM	-	CIÊNCIAS DA ENFERMAGEM: FUNDAMENTO DE ENFERMAGEM

EMENTA

Programas de saúde e suas ações específicas direcionadas à família, ao adulto e a comunidade. Estudo teórico e prático dos programas e estratégias de ação e controle dos principais agravos à saúde da população: aspectos sociais, epidemiológicos, operacionais e medidas de intervenção presentes na esfera pública. Acompanhamento do processo de trabalho do Enfermeiro e demais profissionais de saúde da Unidade Básica de Saúde. Ações de promoção e educação em saúde. Cuidado domiciliário. Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE) em Saúde Coletiva. Práticas em laboratório e Unidades Básicas de Saúde. Vocabulário técnico-científico da disciplina.

OBJETIVO GERAL

Planejar e executar ações que visem à melhoria das condições de saúde da população em geral ou de um determinado grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, Sérgio Resende. **Saúde coletiva e promoção da saúde**: sujeito e mudança. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2010. 174 p.

CIANCIARULLO, Tâmara Iwanow; SILVA, Gilberto Tadeu Reis da; CUNHA, Isabel Cristina Kowal Olm. **Nova estratégia em foco**: o programa de saúde da família: identificando as suas características no cenário do SUS. São Paulo: Ícone, 2005. 383 p.

SERRANO, Mônica de Almeida Magalhães. **O sistema único de saúde e suas diretrizes constitucionais**. São Paulo: Editora Verbatim, 2009. 143 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ATKINSON, Leslie D. **Fundamentos de enfermagem**: introdução ao processo de enfermagem. Revisão de Tamara Iwanow CIANCIARULLO. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 618 p.

FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida de (Org.). **Ensinando a cuidar da mulher, do homem e do recém-nascido**. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2010. 522 p.

FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida de (Org.). **Ensinando a cuidar em saúde pública**. 3. ed. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2012. 522 p.

PAIM, Jairnilson Silva. **Desafios para a saúde coletiva no século XXI**. Salvador: EDUFBA, 2007. 153 p.

PHILIPPI JR., Arlindo (Ed.). **Saneamento, saúde e ambiente**: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. São Paulo: Manole, 2008. 842 p.

OUTRAS BIBLIOGRAFIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.
Memórias da Saúde da Família no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 144 p.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL (hora/aula)			CARGA HORÁRIA SEMANTAL (hora/aula)
	TEORICA	PRÁTICA	TOTAL	
TOXICOLOGIA GERAL	40	20	60	3

PRÉ-REQUISITO	CLASSIFICAÇÃO		
	OBRIGATORIA	OPTATIVA	CONTEÚDOS DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE ENFERMAGEM
SEM PRÉ-REQUISITO	SIM	-	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

EMENTA

Histórico da toxicologia. Agente tóxico. Toxicidade e intoxicação. Características da exposição à xenobióticos. Toxicocinética. Toxicodinâmica. Toxicologia dos medicamentos. Toxicologia ambiental. Toxicologia ocupacional. Toxicologia social. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) ao paciente acometido por intoxicações. Práticas em laboratório. Vocabulário técnico-científico da disciplina.

OBJETIVO GERAL

Transmitir aos acadêmicos os conhecimentos das fontes de intoxicações inseridos em um contexto que abranja as diferentes áreas da Toxicologia, com características dos acidentes, mecanismos de ação dos venenos, vias de exposição, manifestações clínicas, diagnóstico diferencial, tratamento, uso de antídotos, aspectos de primeiros socorros e prevenção destes acidentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE FILHO, Abebal de. CAMPOLINA, Délio; DIAS, Mariana Borges. **Toxicologia na pratica clinica**. 2. ed. Belo Horizonte, MG: Folium, 2013. 675 p.

MOREAU, Regina Lúcia de Moraes; SIQUEIRA, Maria Elisa Pereira Bastos de. **Toxicologia analítica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 334 p.

OGA, Seizi; CARVALHO, Márcia Maria de Almeida; BATISTUZZO, José Antônio de Oliveira. **Fundamentos de toxicologia**. 4. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2014. 704 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUNTON, Laurence L.; LAZO, Jhon S.; PARKER, Keith L. **Goodman e Gilman: as bases farmacológicas da terapêutica**. 11. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006. 1821 p.

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. **Tratado de fisiologia médica**. Tradução de Alcides [et al] MARINHO JUNIOR; Revisão de Charles Alfred ESBÉRARD. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 1115 p.

OLSON, Kent R. **Manual de toxicologia clínica: escrito pelos profissionais do California Poison Control System**. Tradução Denise Costa RODRIGUES, Maria Elisabete Costa MOREIRA. 6. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2014. 832 p.

SANTOS, Luciana dos; TORRIANI, Mayde Seadi; BARROS, Elvino (Orgs.). **Medicamentos na prática da farmácia clínica**. Porto Alegre: Editora Grupo A, 2013. 1120 p.

SHIBAMOTO, Takayuki; BJELDANES, Leonard F. **Introdução à toxicologia dos alimentos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 303 p.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL (hora/aula)			CARGA HORÁRIA SEMANTAL (hora/aula)
	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
PRÁTICA CLÍNICA SUPERVISIONADA II	-	60	60	3

PRÉ-REQUISITO	CLASSIFICAÇÃO		
	OBRIGATÓRIA	OPTATIVA	CONTEÚDOS DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE ENFERMAGEM
SEM PRÉ-REQUISITO	SIM	-	CIÊNCIAS DA ENFERMAGEM: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

EMENTA

Desenvolvimento de atividades práticas relacionadas à semiologia e semiotécnica em enfermagem aos clientes submetidos em internações clínicas ou ginecobstétricas em unidades hospitalares de baixa e/ou média complexidade, bem como realização de procedimentos de enfermagem em ambientes ambulatoriais. Plano de cuidados em enfermagem. Desenvolvimento de atividades práticas referentes à assistência de enfermagem à saúde da mulher considerando todos os aspectos preventivos e ciclo gravídico e puerperal. Sistematização da Assistência de Enfermagem. Estudo de caso. Vocabulário técnico-científico da disciplina.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar ao acadêmico vivências em ambientes ambulatoriais e de clínica, na perspectiva de torna-lo um profissional capaz de suprir as necessidades de saúde da população no âmbito das atividades de enfermagem; e ainda, torna-lo um profissional com as competências necessárias para atender todos os níveis de atenção à saúde nos quais estão incluídos promoção e prevenção à saúde. Objetivamos também desenvolver as habilidades específicas do profissional que competem ao enfermeiro, como: domínio de técnicas de avaliação e diagnóstico, tratamento, manuseio de equipamentos e por fim a Prática Clínica Supervisionada visa o contato direto entre o acadêmico e os pacientes e também entendimento sobre funcionamento e organização destes ambientes, para assim, concluir o ciclo de aprendizado previsto na graduação onde os acadêmicos terão a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em sua caminhada universitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARAUJO, Luciane de Almeida; REIS, Adriana Teixeira. **Enfermagem na prática materno-neonatal**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 312 p.
- MONTENEGRO, Carlos Antônio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. **Rezende, obstetrícia**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 1275 p.
- NEME, Bussâmara. **Obstetrícia básica**. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2005. 1379 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FERNANDES, Aurea Quintella; NARCHI, Nádia Zanon (Org.). **Enfermagem e saúde da mulher**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2013. 391 p.
- FREITAS, Fernando; MENKE, Carlos Henrique; RIVOIRE, Waldemar Augusto; PASSOS, Eduardo Pandolfi. **Rotinas em ginecologia**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 736 p.
- FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida de (Org.). **Ensinando a cuidar da mulher, do homem e do**

recém-nascido. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2010. 522 p.

PESSINI, Suzana Arenhart; SILVEIRA, Gustavo Py Gomes da; SILVEIRA, Geraldo Gastal Gomes da.
Ginecologia baseada em evidências. 3. ed. São Paulo: Atheneu 2012. 583 p.

PINHEIRO, Ana Maria; TANNURE, Meire Chucre. **SAE – Sistematização da Assistência de Enfermagem:** guia prático. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 312 p.
